

CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACVEST
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
LUIS GUILHERME ANTUNES DE ALMEIDA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E DOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÕES PARA AS TOMADAS DE DECISÕES DAS EMPRESAS

LAGES
2019

LUIS GUILHERME ANTUNES DE ALMEIDA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E DOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÕES PARA AS TOMADAS DE DECISÕES DAS EMPRESAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Prof. ME. Ceniro Ferreira de Sousa

LAGES
2019

LUIS GUILHERME ANTUNES DE ALMEIDA

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E DOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÕES PARA AS TOMADAS DE DECISÕES DAS EMPRESAS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Centro Universitário UNIFACVEST como parte dos requisitos para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. ME. Ceniros Ferreira de Sousa

Lages/SC, __/__/2019. Nota _____

Prof. ME. Ceniros Ferreira de Sousa

Prof. ME. Ceniros Ferreira de Sousa
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis

LAGES
2019

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO
IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL E DOS SISTEMAS DE
INFORMAÇÕES PARA AS TOMADAS DE DECISÕES DAS EMPRESAS

Luis Guilherme Antunes de Almeida¹
Ceniro Ferreira de Sousa²

RESUMO

O presente trabalho se propõe à uma análise, referente à Contabilidade Gerencial, juntamente com os Sistemas de Informações para a tomada de decisões nas empresas. Realizou-se uma consultoria em uma empresa, demonstrando sobre a mesma o processo de mudança que houve em um determinado tempo. Sendo assim, aplicou-se a fórmula do índice de liquidez diretamente no Balancete da empresa, para mostrar a evolução que a tecnologia nos trouxe e que está sendo aplicado na Contabilidade. Com isso foi verificado se houve receita ou despesas com o passar dos anos, pois acabou aumentando serviços, funcionários, entre outros afazeres. As mudanças estão ocorrendo a cada dia que passa, e criando novos processos, e também deixando em extinção processos que não necessitam mais, sendo assim, pensando no avanço da tecnologia, associado na construção do conhecimento, desenvolveu-se um estudo elaborado com base em dados de uma empresa, para demonstrar a evolução e a importância nas tomadas de decisões. Com este estudo, foi comprovado a melhoria da contabilidade, o aumento de produção, envolvendo os sistemas de informações e são demonstrados no trabalho.

Palavras-chave: Definição. Melhoria. Desenvolvimento. Eliminação. Transformação. Dados. Gestão empresarial.

¹Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase, do Centro Universitário UNIFACVEST.

²Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

**COMPLETION OF COURSE WORK
IMPORTANCE OF MANAGEMENT ACCOUNTING AND INFORMATION
SYSTEMS FOR BUSINESS DECISION-MAKING**

Luis Guilherme Antunes de Almeida¹
Ceniro Ferreira de Sousa²

ABSTRACT

The presente work proposes to an analysis, referring to the Management Accounting, together with the Information Systems for decision making in companies. A consultancy was made in a company, demonstrating about it the process of change that happened in a certain time. Therefore, I applied the liquidity ratio formula directly to the company's balance sheet, to show the evolution that technology has brought us and that is being applied in Accounting. With this it was verified if there was revenue or expenses over the years, as it ended up increasing service, employees, among other tasks. The changes are taking place every day, creating new processes, and also leaving extinct processes that no longer need, so thinking of the advancement of technology, associated in the construction of knowledge, developed a study based on enterprise data to demonstrate progress and importance in decision-making. With this study, it was proved the improvement of accounting, the increase of production, involving the information systems and are demonstrated at work.

Key words: Definition. Improvement. Development. Elimination. Transformation. Data. Businnes management.

¹Acadêmico do Curso de Ciências Contábeis, 8ª fase, do Centro Universitário UNIFACVEST.

²Coordenador do Curso de Ciências Contábeis do Centro Universitário UNIFACVEST.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
1.1 Justificativa.....	6
1.1 Objetivo Geral	7
1.2 Objetivo Específico	7
1.3 Metodologia.....	7
2. A CONTABILIDADE GERENCIAL.....	9
2.1 Definições da Contabilidade Gerencial	10
2.2 A aplicação da Contabilidade Gerencial	11
3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA CONTABILIDADE.....	13
3.1 SPED - Sistema Público de Escrituração Digital	14
3.2 Escrituração Contábil Digital – ECD	14
3.3 Escrituração Fiscal Digital – EFD	15
3.4 Nota Fiscal Eletrônica – NF-e	15
3.5 E-Social.....	16
4 ESTUDO DE CASO	17
4.1 Índices de Liquidez.....	18
4.1.1 Liquidez Corrente	18
4.1.2 Liquidez Seca	19
4.1.3 Liquidez Imediata	19
4.1.4 Liquidez Geral	19
4.2 Análise.....	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	22

1 INTRODUÇÃO

Nesta redação foi abordado sobre a Contabilidade Gerencial, juntamente com os sistemas de informações para a tomadas de decisões nas empresas. Com base em informações, o propósito da pesquisa foi demonstrar o quanto é importante para as empresas, os dados e informações para que o processo esteja em uma engrenagem que evolua seu trabalho e para solucionar mais rapidamente seus problemas.

Portanto, a importância da tecnologia que está crescendo cada dia mais no mundo atual, a mesma auxilia tanto em qualquer área profissional, e principalmente na Contabilidade Gerencial, pois esse é o processo que deixa as pessoas cada vez mais dependentes da Tecnologia.

Sendo assim, trouxe argumentos que deixam as pessoas curiosos sobre o assunto.

Observou-se também, como os dados são necessários, que só são possíveis com o desenvolvimento da Tecnologia na Contabilidade Gerencial. O contador é a parte fundamental de uma empresa, que necessita coletar os dados para que possa ser analisado, verificado os fatos e devolvê-los ao administrador, para que seja tomada a melhor decisão, ou a menos arriscada para a empresa.

É importantíssima a análise do contador, juntamente com os sistemas de informações que estão presentes para ajudar da melhor maneira possível com os relatórios financeiros e contábeis.

Realizado também pesquisas in loco de uma empresa de contabilidade, foi feito o acompanhamento da evolução da mesma no processo operacional, juntando rapidez e eficiência, trazendo também a evolução durante vários anos, foi verificado o grande aumento de produtividade e também o valor financeiro, que acabou dobrando.

Esta pesquisa foi desenvolvida com o intuito de mostrar que a melhoria da tecnologia atual está realizando em nosso meio profissional, em nossa Contabilidade, para que possamos analisar e desfrutar deste meio que está nos dando tanta facilidade, tanto para gerar relatórios financeiros e contábeis, quanto na rapidez e eficácia.

1.1 Justificativa

Dentro deste trabalho, colocou-se em prática a Contabilidade Gerencial, com a Tecnologia da Informação, que se encaixam perfeitamente para que seja tomado a melhor decisão para sua empresa, e o porquê é tão importante no mundo atual. Tendo como base em

dados, que obteve interesse, para a demonstração dos resultados, o aumento da lucratividade, ou também das despesas que ocorreram em um determinado período na empresa, juntando com o acréscimo de funcionários, a mão de obra que acabou crescendo, entre outros quesitos, para que o Ativo e o Passivo constassem equilibrados.

Portanto, com base em pesquisas foi colocado em prática a diferença de um Balancete e um DR de anos distintos, juntamente com os índices de liquidez, para que chegue em um resultado que demonstre se obteve, aumento ou queda em seus lucros. E o que precisa ser feito para que reestabeleça a normalidade em caso de despesas. Sendo assim, o interesse é que o problema seja solucionado, com base em dados e índices, que a tecnologia acaba exercendo na Contabilidade Gerencial, para que seja tomada a melhor decisão.

1.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é demonstrar o quanto a tecnologia está sendo importante no mundo atual, para determinadas melhorias no trabalho, e a importância da tecnologia para a área contábil na tomada de decisões das empresas.

1.2 Objetivo Específico

- Buscar conhecimento referente à Contabilidade Gerencial dentro de uma organização;
- Salientar a importância da junção da Contabilidade Gerencial com a Tecnologia da Informação;
- Demonstrar a melhoria que a tecnologia trouxe para à área contábil, na tomada de decisões dos gestores das empresas;

1.3 Metodologia

A metodologia implantada neste trabalho, foi o tipo de pesquisa realizada para analisar melhor o desempenho da empresa, a mesma foi realizada com base em estudos e artigos, para assim conseguir os levantamentos de dados de uma determinada empresa. Foi realizado entrevistas in loco com os sócios, que acabaram repassando e confirmando com o balancete da empresa, a melhoria e eficácia de anos distintos. A pesquisa foi realizada no período de 2019, porém com anos distintos para a análise dos balanços.

E para finalizar, foi demonstrado no estudo de caso a melhoria e também algumas coisas que de caíram com o avanço da tecnologia, o que acabou gerando lucro, e o que acabou virando despesa. Com isso foi aplicado o índice de liquidez diretamente no Balancete da empresa para que possamos determinar as devidas mudanças que ocorreram neste tempo.

2 A CONTABILIDADE GERENCIAL

A contabilidade gerencial vem se tornando uma área cada vez mais decisiva na gestão empresarial. E seus profissionais fazem muito mais do que fornecer informações; muitas vezes assumem um papel ativo nas decisões cotidianas e estratégicas que uma organização enfrenta. A mesma é de suma importância, acaba fornecendo aos gestores informações financeiras das empresas para as devidas decisões importantes da empresa.

Os gestores das empresas necessitam das informações contábeis gerenciais para repassar aos colaboradores na execução de suas tarefas, evitando desperdícios e aumentando a produtividade em suas empresas, processos que acabam sendo mais eficientes com as informações corretas.

Padoveze (2012), diz que "a contabilidade gerencial congrega todos os demais instrumentos de contabilidade que complementam a contabilidade financeira para tornar efetiva à informação contábil dentro das empresas em todos os processos de gestão".

Segundo Iudicibus (2005),

(...) a contabilidade gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, na contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc., colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das unidades em seu processo decisório.

A contabilidade gerencial, tem ser tornado uma das áreas mais importantes dentro da contabilidade, está se tornando mais conhecida, e tem uma função muito presente para tomar as decisões corretas.

Para Crepaldi (2006),

(...) contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Nos últimos anos, tornou-se foco nas organizações, para ajudá-las a atingirem seus objetivos. A contabilidade gerencial tem papel fundamental nas tomadas de decisões das empresas, pois juntamente com os sistemas de informações, os dois acabam se juntando para fornecer informações importantes para o futuro da empresa. Dentro das análises do contador,

os contadores gerenciais são os únicos capazes de responder uma série de perguntas, pois apenas a Contabilidade Gerencial obterá as informações necessárias da sua empresa.

Abaixo segue figura com alguns processos que são utilizados na Contabilidade Gerencial.

Figura 1 – Contabilidade Gerencial - Conceitos



Fonte: Prof. Cidnei S. Santos, 2015.

Com base em processos como na imagem acima, é onde a contabilidade gerencial estará gerando suas informações, é preciso conhecer determinadas partes para que possa ser realizado o melhor trabalho possível, e com bastante êxito, para não ocorrer erros e pendências futuras que gerem o retrabalho.

2.1 Definições da Contabilidade Gerencial

Algumas definições são essenciais para o conhecimento da contabilidade gerencial, abaixo segue uma citação, que segundo Iudícibus (1987),

A contabilidade gerencial pode ser caracterizada superficialmente, como um enfoque especial conferido a várias técnicas e procedimentos contábeis, já conhecidos e tratados na Contabilidade Financeiro, Contabilidade de Custos, na análise financeira e de balanços e etc. Colocados numa perspectiva diferente, num grau de detalhe mais analítico ou numa forma de apresentação e classificação diferenciada, de maneira a auxiliar os gerentes das entidades em seu processo decisório.

Segundo Padoveze (2012), dessas definições pode-se reforçar os seguintes aspectos principais:

- ◇ a contabilidade gerencial tem como foco o processo de tomada de decisão dos usuários internos, ou seja, deve atender todas as pessoas dentro da empresa, em qualquer nível hierárquico, que necessitam da informação contábil para tomar decisões em suas respectivas áreas;
- ◇ a contabilidade gerencial é mais analítica, mais detalhada que a contabilidade financeira. A contabilidade financeira apresenta seus relatórios para os usuários externos em formatos sintéticos, em grandes números, como, por exemplo, o balanço patrimonial;
- ◇ a contabilidade gerencial parte das informações existentes na contabilidade financeira e faz os complementos necessários para o uso dos gestores. Não tem modelos específicos de relatórios. As informações contábeis gerenciais devem ser apresentadas em relatórios desenvolvidos para cada tomada de decisão e adaptados para o perfil do usuário do relatório.

Com as informações que foram relacionados acima, pode-se concluir que a Contabilidade Gerencial é necessária para processos internos, que devem ser realizados com eficácia. A mesma é repassada aos setores, mas sem aquele poder “hierárquico”, apenas para que seja tomada a melhor decisão, em cada setor da empresa.

2.2A aplicação da Contabilidade Gerencial

O papel prático da contabilidade gerencial é aumentar o conhecimento dentro de uma organização, reduzindo o risco associado com a tomada de decisões. Contadores preparam relatórios sobre o custo de produção de bens, gastos relacionados ao treinamento de funcionários e planos de marketing. Portanto, esses relatórios são utilizados pelos gerentes para medir a diferença, ou variação, entre o que eles planejaram e o que realmente conseguiram. Ou também comparam o desempenho com outros benchmarks.

A contabilidade gerencial é aplicada em todos os setores da empresa, é uma fonte de informações para todos os níveis hierárquicos da empresa.

Contabilidade gerencial deve suprir, através do sistema de informação contábil gerencial, todas as áreas da companhia. Como cada nível de administração dentro da empresa utiliza a informação contábil de maneira diversa, cada qual com um nível de agregação diferente, o sistema de informação contábil gerencial deverá providenciar que a informação contábil seja trabalhada de forma específica para cada segmento hierárquico da companhia (PADOVEZE, 2000, p.34) .

Assim, um relatório contábil que mostre o desperdício de estoque, o custo médio dos funcionários por hora e os custos globais por unidade, entre outras estatísticas, podem ajudar

o supervisor e seus superiores a identificar e corrigir ineficiências. E um relatório detalhado pode ainda avaliar os dados da linha de montagem, e estimar tendências e os efeitos a longo prazo dessas tendências sobre a rentabilidade global da empresa.

Conforme Crepald, (1998, p.18),

Contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem por objetivo fornecer instrumentos aos administradores de empresas que os auxiliem em suas funções gerenciais. É voltada para a melhor utilização dos recursos econômicos da empresa, através de um adequado controle dos insumos efetuado por um sistema de informação gerencial.

Em consoante com Santos et al (2002, p.5),

Auxiliar a gerência na tomada de decisões é o objetivo precípua da contabilidade gerencial, a identificação dos fatos contábeis e sua quantificação para estabelecer as diretrizes a serem adotadas pelos administradores devem acompanhar passo a passo o cotidiano empresarial. Neste particular compete ao contador gerencial evidenciar aquilo que é relevante ou irrelevante para ser objeto de análise, aliás, a simples aglomeração de dados é algo extremamente simples de se obter através dos atuais sistemas de informações computacionais, a relevância da contabilidade gerencial reside na identificação daquilo que realmente vai fazer a diferença na decisão de fabricar um bem ou adquirir de terceiros, deixar de produzir uma linha de produtos, terceirizar, enfim, cabe ao contador atuar para subsidiar o modelo para a decisão entre diferentes linhas de ação.

A contabilidade gerencial tem como objetivo auxiliar as empresas na tomada de decisões, este auxílio deve acompanhar o cotidiano da empresa, assim compete ao contador evidenciar o que é relevante e irrelevante e fornecer as informações que realmente vão fazer a diferença na tomada da decisão.

3 SISTEMAS DE INFORMAÇÕES NA CONTABILIDADE

Pode-se dizer que a contabilidade nasceu como um sistema de informação, com o objetivo de gerar informações mais técnicas, que possuam dados para que a Contabilidade possa exercer sua função, levando em conta esses fatos, como consequência podemos dizer que os sistemas de informações acabam completando a contabilidade, para que haja um trabalho com mais agilidade e eficácia.

O sistema de informação contábil pode ser definido como o conjunto de recursos humanos e de capital dentro da organização o qual é responsável pela preparação de informações financeiras e também das informações obtidas em coletas e processamentos dos dados nas transações.

Podemos definir sistema de informação como um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento dos dados e traduções em informações, para com o seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais (RICCIO, 1989).

Outro conjunto de sistemas de informações é denominado de sistemas de informações de apoio à gestão e tem como objetivo controlar a empresa e fornecer informações rotineiras para o processo decisório. Alguns exemplos são: Administração do fluxo de caixa, contabilidade, custos, recursos humanos, gestão de qualidade, entre outros.

Segundo Oliveira (2002, P.54), os sistemas de informações gerenciais podem trazer os seguintes benefícios para as empresas:

1. Redução de custos nas operações;
2. Melhoria no acesso às informações, propiciando relatórios mais precisos e rápidos, com menor esforço;
3. Melhoria na produtividade;
4. Melhorias nos serviços realizados e oferecidos;
5. Melhoria na tomada de decisões, por meio do fornecimento de informações mais rápidas e precisas;
6. Estímulo de maior interação entre os tomadores de decisão;
7. Fornecimento de melhores projeções dos efeitos das decisões;
8. Melhoria na estrutura organizacional, para facilitar o fluxo de informações;
9. Melhoria na estrutura de poder, proporcionando maior poder para aqueles que entendem e controlam o sistema;
10. Redução do grau de centralização de decisões nas empresas;
11. Melhoria na adaptação da empresa para enfrentar os acontecimentos não previstos.

Contudo, os sistemas de informações na contabilidade são muito importantes tanto para a evolução da contabilidade, quanto no trabalho mais ágil e correto, e principalmente

para as decisões das empresas, trazendo demonstrativos financeiros, relatórios contábeis que só são possíveis com a ajuda dos sistemas de informações, que acabam solucionando os problemas e nos deixando mais dependentes da tecnologia.

3.1 SPED - Sistema Público de Escrituração Digital

Abaixo está falando um pouco sobre os SPED's (SISTEMA PÚBLICO DE ESCRITURAÇÃO DIGITAL), que são processos importantes em nossa contabilidade, repassando a importância e o que cada um significa. O SPED é um projeto do governo instituído, foi desenvolvido com o propósito de atender as necessidades entre o FISCO e o contribuinte.

Art. 2 da Lei nº 6.022. O SPED é instrumento que unifica as atividades de recepção, validação, armazenamento e autenticação de livros e documentos que integram a escrituração contábil e fiscal dos empresários e das pessoas jurídicas, inclusive imunes ou isentas, mediante fluxo único, computadorizado, de informações.

O SPED propõe ao contribuinte uma racionalização das informações e obrigações acessórias, diminuindo as diversas existentes e transformando em poucas obrigações de forma uniforme.

3.2 Escrituração Contábil Digital – ECD

A Escrituração Contábil Digital (ECD) é parte integrante do projeto SPED, e nessa visão a RFB (2014) tem por objetivo a substituição da escrituração em papel pela escrituração transmitida via arquivo, ou seja, corresponde à obrigação de transmitir, em versão digital, os seguintes livros:

I - Livro Diário;

II- Livro Razão;

III - Livro Balancetes Diários, Balanços e fichas de lançamento comprobatórias dos assentamentos neles transcritos.

Para Duarte (2009), a Escrituração contábil digital (ECD) é o pilar contábil do SPED.

3.3 Escrituração Fiscal Digital – EFD

Conforme o Portal do SPED (2014) “É um arquivo digital, que se constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesse dos fiscos das unidades federadas e da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referentes às operações e prestações praticadas pelo contribuinte”.

Para a Receita Federal (2014) a EFD,

É um arquivo digital, que constitui de um conjunto de escriturações de documentos fiscais e de outras informações de interesses dos Fiscos das unidades federadas e da Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como de registros de apuração de impostos referente as operações e prestações praticadas pelo contribuinte. Este arquivo deverá ser assinado digitalmente e transmitido, via internet, ao ambiente SPED.

Para Duarte (2009, p.135) o EFD é o terceiro pilar do SPED, instituído pelo Convênio ICMS no 143/2006, de 20/12/2006. Diante disso, a EFD é um arquivo digital, que unifica as obrigações dos contribuintes decorrentes das operações praticadas, a fim suprir a escrituração dos livros fiscais.

3.4 Nota Fiscal Eletrônica – NF-e

Para Duarte (2009), trata-se de um documento eletrônico que contém dados do contribuinte remetente, do destinatário e da operação a ser realizada. Este documento é assinado com certificado digital do remetente e enviado a Secretaria da Fazenda (SEFAZ) de sua unidade federativa, para avaliação e autorização.

De acordo com o Portal da NF-e (2014), a Nota Fiscal Eletrônica:

Podemos conceituar a Nota Fiscal Eletrônica como sendo um documento de existência apenas digital, emitido e armazenado eletronicamente, com o intuito de documentar, para fins fiscais, uma operação de circulação de mercadorias ou uma prestação de serviços, ocorrida entre as partes. Sua validade jurídica é garantida pela assinatura digital do remetente (garantia de auditoria e integridade) e a Autorização de uso fornecida pelo Fisco, antes da ocorrência do fato gerador.

A NF-e é um documento de existência exclusivamente digital, que substitui o procedimento de documentar as operações de circulação de mercadorias ou prestação de serviços em papéis pelo meio eletrônico.

3.5E-Social

Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial). Por meio desse sistema, os empregadores passarão a comunicar ao Governo, de forma unificada, as informações relativas aos trabalhadores.

Segundo, Portal E-social (2017) “Ele se tornou um dos braços do sistema SPED com a finalidade de escriturar digitalmente todas as informações relacionadas com o trabalhador, por exemplo, a folha de pagamento, seguridade social e obrigações fiscais, entre outros dados que acabavam sendo solicitados referente aos trabalhadores. É um sistema que foi implantado nos anos de 2018/2019, refazendo mudanças nos escritórios de contabilidade e nas empresas que os trabalhadores atuam.”

Figura 2 – Obrigações que compõem o e-Social



Fonte: Fundamental Condomínios, 2018.

Considerando que, este processo foi imposto pelo governo, pode ocorrer caso de multas, caso as empresas não repassem as informações corretas ao e-social, será uma obrigação.

4 ESTUDO DE CASO

Este estudo de caso apresenta os comparativos de uma empresa, referente ao Balancete de anos distintos. Neste caso, o primeiro ano seria 2006 (quando a tecnologia não estava tão presente na contabilidade ainda), juntamente com o avanço da mesma, trazendo para a comparação o balancete do ano de 2017.

Realizou-se análises in loco da empresa, observando as mudanças, as melhorias, o que realmente foi considerado despesas e receitas. Processos internos que melhoraram com o decorrer dos anos, com o avanço tecnológico em nossa contabilidade.

Abaixo segue imagem com as comparações:

Quadro 1 – Comparativo Balanço Patrimonial

COMPARATIVO BALANÇO PATRIMONIAL – ALIANÇA ORGANIZAÇÃO CONTABIL LTDA	2017	2006	Valor para percentual	%
ATIVO	R\$ 675.665,62	R\$ 50.878,82	12,27989957	122799%
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 473.746,30	R\$ 50.478,82	8,385050998	83851%
CAIXA	R\$ 6.341,95	R\$ 20.601,51	-0,692160914	-6922%
BANCO C/MOVIMENTO	R\$ 20.862,79	R\$ 3.337,91	5,250255399	52503%
CLIENTES	R\$ 246.168,00	R\$ 25.782,00	8,548056784	85481%
OUTROS CRÉDITOS	R\$ 45.935,66	R\$ 666,40	67,93106242	679311%
ADIANTAMENTO A FUNCIONÁRIOS	R\$ 4.522,06	R\$ 666,40	5,785804322	57858%
CONTAS CORRENTES	R\$ 41.413,60	R\$ -	0	0%
INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS	R\$ 149.611,19	R\$ -	0	0%
DESP. EXERC. SEGUINTE PAGAS ANTEC	R\$ 4.826,71	R\$ -	0	0%
ENCARGOS FINANC A APROPRIAR	R\$ 3.752,73	R\$ -	0	0%
DESPESAS DE SEGURO A APROPRIAR	R\$ 1.073,98	R\$ -	0	0%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 201.919,32	R\$ 400,00	503,7983	5037983%
INVESTIMENTOS	R\$ 2.140,61	R\$ -	0	0%
TÍTULO DE CAPITALIZAÇÃO	R\$ -	R\$ 400,00	0	0%
IMOBILIZADO	R\$ 199.778,71	R\$ -	0	0%
PASSIVO	R\$ 675.665,62	R\$ 50.878,82	12,27989957	122799%
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 168.542,84	R\$ 12.530,11	12,45102637	124510%
FORNECEDORES	R\$ 549,42	R\$ -	0	0%
DEBITOS SOCIAIS	R\$ 8.504,49	R\$ 3.018,68	1,817287689	18173%

DEBITOS FISCAIS	R\$ 11.217,60	R\$ 2.345,97	3,781646824	37816%
EMPRESIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 28.052,73	R\$ -	0	0%
OUTROS DEBITOS	R\$ 87.566,18	R\$ 2.910,74	29,08382061	290838%
SALÁRIOS A PAGAR	R\$ 13.262,00	R\$ 1.976,24	5,710723394	57107%
PRO-LABORE A PAGAR	R\$ 7.606,00	R\$ 934,50	7,139111825	71391%
CONSORCIO A PAGAR	R\$ 63.921,31	R\$ -	0	0%
CONTAS A PAGAR	R\$ 1.960,00	R\$ -	0	0%
EMPRESIMO CONSIGNADO A PAGAR	R\$ 816,87	R\$ -	0	0%
PROVISÕES	R\$ 32.652,42	R\$ 4.254,72	6,674399255	66744%
PROVISÃO P/FÉRIAS	R\$ 24.702,84	R\$ 2.787,25	7,862800251	78628%
PROVISÃO P/FGTS	R\$ 7.949,58	R\$ 237,76	32,43531292	324353%
PROVISÃO P/INSS	R\$ -	R\$ 1.229,71	0	0%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 507.122,78	R\$ 38.348,71	12,22398537	122240%
CAPITAL SOCIAL	R\$ 6.000,00	R\$ 6.000,00	0	0%
LUCRO OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	R\$ 501.122,78	R\$ 32.348,71	14,49127554	144913%

Fonte: Autor

4.1 Índices de Liquidez

Os índices de liquidez avaliam a capacidade de pagamento da empresa frente a suas obrigações. Sendo de grande importância para a administração da continuidade da empresa, as variações destes índices devem ser motivo de estudos para os gestores.

Aplicando os índices de liquidez no Balanço Patrimonial, podemos estar percebendo e tirando as seguintes conclusões abaixo:

4.1.1 Liquidez Corrente

Fórmula: Ativo circulante / Passivo circulante

$$2017 = 2.8108336$$

Conclusão sobre o ano de 2017: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

$$2006 = 4.0501495$$

Conclusão sobre o ano de 2006: Resultado que demonstra folga no disponível para uma possível liquidação das obrigações.

Caso fosse à menos que “1”, não haveria disponibilidade suficientes para quitar as obrigações a curto prazo.

4.1.2 Liquidez Seca

Fórmula: (Ativo Circulante – Estoques) / Passivo Circulante

Para a resolução da conta é necessário deduzir os estoques, pois é mais sigiloso. Porém o balancete não apresenta as informações do Estoque.

4.1.3 Liquidez Imediata

Fórmula: Disponível / Passivo Circulante

2017 = 0,0376281

Conclusão sobre o ano de 2017: Se a empresa precisasse quitar todas as suas obrigações no curto prazo, ela não teria recursos suficientes.

2006 = 1,6442401

Conclusão sobre o ano de 2006: Os valores que a empresa possui, acabam ficando iguais aos que ela precisa pagar.

4.1.4 Liquidez Geral

Fórmula: Ativo Circulante + Realizável à Longo Prazo / Passivo Circulante + Passivo Não Circulante.

O Balancete não se encontra com as informações do Passivo não Circulante, sem essa informação não é possível realizar a análise do índice.

4.2 Análise

Foi visto que a empresa na análise dos índices tem uma certa folga para quitar suas dívidas, exceto no ano de 2017 na “Liquidez Imediata” que caso fosse quitar suas dívidas a

curto prazo, não teria recursos suficientes. E no ano de 2006 acabou obtendo os mesmos valores que ela precisa pagar.

De certa forma, foi concluído que a empresa sempre obteve os recursos financeiros suficientes para quitar todas suas obrigações, sem acabar ficando com valores pendentes, que não pudessem quitar suas dívidas. É uma empresa que acabou não ficando negativa, e sim positiva, finalizando seus processos.

Foi finalizado sobre o caso, que para uma ampla e correta análise de liquidez da empresa, é necessário o estudo dos 4 índices de forma simultânea e comparativa, sempre observando quais são as necessidades da empresa, qual o ramo do mercado em que ela está inserida e quais as respostas que os gestores procuram ao calcular estes índices.

Um balanço patrimonial bem estruturado com a correta classificação das contas pela contabilidade irá gerar índices de qualidade, para uma melhor tomada de decisão dos gestores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que nossos objetivos foram alcançados em demonstrar a importância da Contabilidade gerencial nas empresas, juntamente com os sistemas de informações que estão revolucionando o mundo atual. Demonstrou-se como a contabilidade evoluiu com as novas informações dos sistemas de informações, principalmente para a tomada de decisões das empresas.

Processos que acabaram ficando extintos com a evolução da tecnologia, são processos que melhoraram ao decorrer do tempo, que economizam tempo hábil para a Contabilidade gerencial em suas tomadas de decisões.

Com base em informações, apresentou-se como a Tecnologia da Informação é importante para a Contabilidade, tanto na parte de dados, quanto na prática, onde foi demonstrado o processo de evolução com o tempo da tecnologia, tanto nas receitas, quanto nas despesas.

Apresentou-se no estudo de caso, a forma de análise da empresa em questão, para a verificação se a mesma acabou obtendo mais receitas ou lucros, e se a empresa possuía recursos financeiros para abater suas contas.

Por fim, conclui-se que o objetivo do trabalho foi atingido, e repassado aos leitores, com a junção da Contabilidade Gerencial e os Sistemas de Informações, que em breve vão estar cada vez mais revolucionários.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços: um enfoque econômico financeiro**. São Paulo: Atlas 2000.

BRASIL, Receita Federal do Brasil. In Sistema de Escrituração Contábil Digital. Disponível em <<http://www1.receita.fazenda.gov.br/sistemas/SPED-contabil/default.htm>> acesso em 01 de Novembro de 2019.

CIDNEI S. SANTOS, 2015. Disponível em: <<https://slideplayer.com.br/slide/3688737/>> Acesso em 04 de junho de 2019.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. 3ª edição. São Paulo: Atlas, 2006.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 1998.

DUARTE, Roberto Dias. **BIG BROTHER FISCAL: O Brasil na Era do Conhecimento: Como a Certificação Digital, SPED e NF-e estão transformando a Gestão Empresarial no Brasil**. ED. 2º. São Paulo: ideaswork, 2008.

FUNDAMENTAL CONDOMÍNIOS, 2018. Disponível em: <<http://www.fundamentalcondominios.com.br/blog/8/e-social-fique-atento-a-sua-implantacao>> Acesso em 27 de maio de 2019.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**.4. Ed. São Paulo: Atlas, 1987.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 7ª edição. São Paulo: Atlas, 2005.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informação gerenciais: estratégias, táticas, operacionais**. 8. ed., São Paulo: Atlas, 1992.

PORTAL E-SOCIAL, 2017. Disponível em: <<http://portal.esocial.gov.br/institucional/conheca-o>> Acesso em 01 de junho de 2019.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial**. Curitiba: IESDE, 2012.

PADOVEZE, Clóvis Luís. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque em Sistema de Informação Contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

RICCIO, Edson Luiz. Uma Contribuição ao Estudo da Contabilidade como Sistema de Informação. Tese (Doutorado) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA-USP), São Paulo, 1989.

SANTOS, Carlos Werner dos; PINHEIRO, Geraldo José; FERMO, José; CUNHA, Luís Roberto Silva. **Existe de Fato uma Contabilidade Gerencial**. Belo Horizonte: 2002, volume 13 n.2.